



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
06, 07 e 08 de abril de 2013**

Diário Catarinense – Serviço

“Debate”

Jornadas Bolivarianas / Instituto de Estudos Latino-Americanos da UFSC / Auditório da Reitoria / Inscrições

Debate - A nona edição das Jornadas Bolivarianas, evento internacional anual do Instituto de Estudos Latino-americanos da UFSC, será realizado de 9 a 12 de abril, no auditório da Reitoria. O tema será Megaeventos Esportivos e o objetivo é promover reflexão sobre os impactos e consequências desse tipo de eventos. Informações e inscrições pelo telefone (48) 3721-6483.

Diário Catarinense – Visor

“Fórum de reitores”

Fórum de Reitores das Instituições Públicas de SC / 100% dos royalties do petróleo para a educação / IFSC / UFSC / IFC / Udesc / UFFS

FÓRUM DE REITORES

Os reitores das cinco principais instituições públicas de ensino superior do Estado aderiram à mobilização em defesa da destinação de 100% dos royalties do petróleo para a educação. A posição foi aprovada durante a primeira reunião do recém-criado Fórum de Reitores das Instituições Públicas de SC, que envolve o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), a UFSC, o Instituto Federal Catarinense (IFC), a Udesc e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“A usina”

Eletrosul / Usina geradora de energia solar / UFSC / Banco KFW

A usina

Na sede da Eletrosul está sendo construída uma usina geradora de energia solar. Projeto inédito no Brasil, executado em convênio com a UFSC e com financiamento do banco KFW. Começa a operar já em julho.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Juntos na defesa”

Defensoria Pública de SC / Defensor-Geral Ivan Ranzolin / Centro de Ciências Jurídicas da UFSC / Diretor Luiz Carlos Cancellier / Escritório Modelo de Advocacia

Juntos na defesa

Foi selado um acordo de cooperação entre a Defensoria Pública de SC e o Centro de Ciências Jurídicas da UFSC. Reunião entre o defensor-geral Ivan Ranzolin e o diretor Luiz Carlos Cancellier definiu a colaboração dos alunos do Escritório Modelo de Advocacia com a Defensoria.

“Luto e saudade: Morte de aluno da UFSC em acidente gera comoção”

Morte de Max Luiz Bombazaro / Curso de Relações Internacionais da UFSC / Acidente de carro na Beira-Mar Norte / Hospital Universitário / Capela Ecumênica da UFSC

LUTO E SAUDADE

Morte de aluno da UFSC em acidente gera comoção

Parentes, amigos e professores de Max Luiz Bombazaro, 22 anos, fizeram ontem uma homenagem ao jovem estudante

A morte de Max Luiz Bombazaro, 22 anos, em um acidente de carro na Beira-Mar Norte, em Florianópolis, na noite de quinta-feira, comoveu alunos e professores do curso de Relações Internacionais da UFSC, onde o jovem estudava.

As aulas foram suspensas ontem na graduação que está de luto. Uma homenagem foi realizada às 18h, no Centro Ecumênico da instituição.

Ontem pela manhã, a família foi ao Instituto Médico Legal para buscar o corpo da vítima, que será sepultado hoje, às 9h, no Cemitério Municipal de Cocal do Sul, já que os parentes moram na cidade de Braço do Norte, também no Sul do Estado.

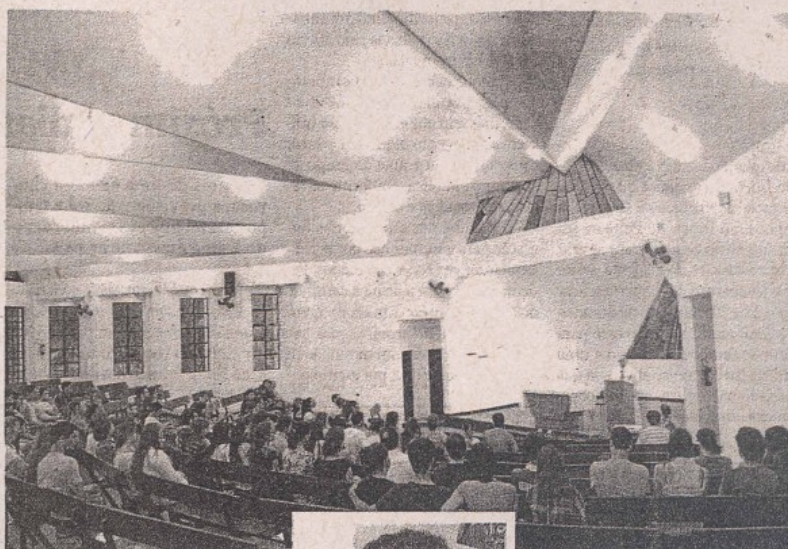
O acidente que resultou na morte de Max ocorreu por volta das 23h30min da última quinta-feira. O estudante saiu da formatura da primeira turma de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), entrou no PT Cruiser (Chrysler) preto conduzido por Carolina Costa da Silva, 22 anos, onde também estava Haruka Maeda, 21 anos, que foram até o local para buscá-lo.

Em frente ao Supermercado Angeloni, na Beira-Mar Norte, a motorista perdeu o controle. Chovia muito na hora do acidente. O PT Cruiser, que vinha na direção Trindade-Centro, atravessou o canteiro central, bateu em um poste, e foi parar na pista contrária. Um Peugeot branco bateu em cheio na traseira do carro preto.

Rapaz estava no banco traseiro do Cruiser

Max, que estava no banco de trás do Cruiser, morreu na hora. A motorista ficou presa nas ferragens e os bombeiros precisaram arrancar a porta para retirá-la. A caroneira também se feriu. Ambas foram levadas para o Hospital Celso Ramos e tiveram alta ontem. Carolina e Haruka não haviam sido informadas até o fim da noite de ontem sobre a morte do amigo.

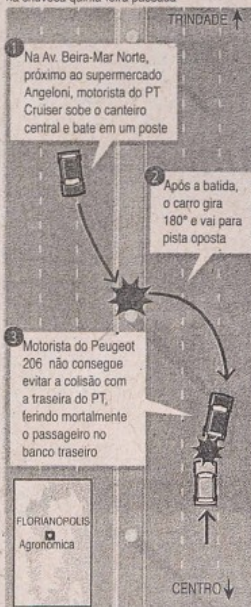
As duas pessoas que estavam no Peugeot, o motorista Daniel Silveira, de 29 anos, e Margaret Silveira, 55, tiveram apenas ferimentos leves. Ela chegou a ser levada para o Hospital Universitário para fazer exames e foi liberada em seguida. A 5ª Delegacia de Polícia, na Trindade, investigará as causas do acidente.



Dezenas de pessoas se reuniram no Centro Ecumênico da UFSC para lembrar de Max com orações

Choque fatal

Entenda como foi, passo a passo, o acidente na chuvosa quinta-feira passada



AMINO FESSELO

BÁRBARA ROCHA
Amiga de Max

“

Era uma pessoa incrível. Conseguia cativar cada ser humano que passasse na frente dele. Era a pessoa mais engraçada do mundo.

Emoção no adeus ao grande amigo

A capela ecumênica da UFSC ficou lotada ontem à noite para a homenagem e despedida de Max. A fala do padre era sobreposta por soluços e choros. Colegas, amigos e professores estavam muito abalados. Otávio Rodrigues e Cristian Spemberger lembraram o quanto Max era amigo de todos, brincalhão.

– Ele tinha um carisma absurdo. Nunca vi ninguém não gostar dele – destaca Otávio.

Max era estudante de Relações Internacionais, mas estava trocando de curso. Pensou em ser médico, mas havia decidido ser engenheiro eletricista, curso que iniciaria em breve.

O jovem pensava ainda em ir para a Europa fazer intercâmbio. Em Florianópolis, ele trabalhava como tradutor para uma empresa.

Outra amiga, Bárbara Rocha, contou que o estudante era filho único e muito ligado à mãe, que mora em Criciúma. Ele adorava viver em Florianópolis e trabalhar.

– Era muito feliz – afirma. Bárbara estava abalada, assim como centenas de outros conhecidos que estavam na capela.

– Era uma pessoa incrível. Conseguia cativar cada ser humano que passasse na frente dele. Era a pessoa mais engraçada do mundo.

Carta para Max

Texto de despedida dos amigos (trechos)

“Sempre achei que a gente é mandado para a Terra para realizar três feitos: aprender a amar, ensinar a amar e mudar a vida de alguém. Talvez a razão de você ter nos deixado tão cedo é que você veio para dois: nos ensinar a amar e mudar as nossas vidas. Você já sabia amar. Você amava as pessoas com uma intensidade e facilidade sem igual. Você tinha um sorriso sempre guardado para qualquer um, independente se seu dia estivesse ruim.

A vida era uma festa contigo. Você me ensinou a amar, um amor amigo, que não julga ninguém. Você me ensinou a lavar a louça e tirar de pequenas coisas da filosofia para a vida. Você daria sim o melhor marido. Você deixou todas as suas amigas viúvas.

Você mudou a vida de todos nós. Não há quem te conhecesse que não passasse pelo “efeito Max”. Você era tão Max que era impossível não se sentir ao lado de um amigo de infância, mesmo que tenha te conhecido por apenas alguns minutos. Eu me sentia melhor ao seu lado. Você fazia bem para as pessoas e elas para você.

A maior dor para mim, quando alguém parte, é não saber se elas estão bem. Mas sei que contigo eu não preciso me preocupar. Você está cercado de amigos aonde você for. Todos “embobecidos” pelo seu único, “efeito Max”.

Opinião DC

O acidente de trânsito envolvendo dois carros, ao final da noite de quinta-feira, na Beira-Mar Norte, em Florianópolis, resultou em uma pessoa morta e quatro outras feridas, uma das quais com extrema gravidade. Um dos veículos passou por cima do canteiro central da avenida e se chocou com outro carro, que trafegava na outra pista em direção contrária. No momento, chovia intensamente na cidade.

Mais uma tragédia no asfalto, mais um acidente de rara violência a inflar as estatísticas das mortes e mutilações no trânsito. O trágico episódio dá força aos apelos e sublinha a necessidade de os condutores de veículos, à noite e também sob mau tempo, dirigirem com redobrada atenção e cautela.

Diário Catarinense – Serviço

“Física”


UFSC / I Encontro de Pós-Graduação em Física e Astronomia / Auditório da Reitoria / Inscrições

• **Física** – Entre os dias 24 e 26 de abril, ocorre na UFSC o I Encontro de Pós-Graduação em Física e Astronomia, que tem como objetivo promover o contato científico de pesquisadores e estudantes de Física de universidades brasileiras e de países da América do Sul. Toda a programação será no Auditório da Reitoria. As inscrições são gratuitas. Informações no site encontro.pgfsfsc.sites.ufsc.br/2013/.

Notícias do Dia – Serviço

“Bolivarianas”

Jornadas Bolivarianas / Instituto de Estudos Latino-Americanos da UFSC / Auditório da Reitoria / Inscrições

 **Bolivarianas**

A nona edição das Jornadas Bolivarianas, evento internacional anual do Instituto de Estudos Latino-Americanos da UFSC, será realizada de amanhã a sexta-feira, no auditório da Reitoria da universidade, com o tema “Megaeventos Esportivos”. As inscrições são gratuitas, e o evento é aberto ao público. Mais informações no site www.iela.ufsc.br ou pelos telefones 3721-6483 e 9907-8877.

Notícias do Dia – Pg. 5

“Fepese informa”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Campus da UFSC / Concurso público / Celesc Distribuição S.A.

Fepese informa 

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos • Campus da UFSC • (48) 3953-1032

 **Concurso Público**

Inscrições até 12 abril
Prova no dia 28 abril

Destinado a prover vagas no quadro de funcionários da Celesc Distribuição S.A.

► **Assistente Operacional**
► **Técnico Industrial (Eletrotécnica)**

Maiores informações e a inscrição no concurso podem ser obtidas/efetuadas através do site do concurso

<http://2013celesc.fepese.org.br>

Celesc
A Energia dos Catarinenses



Diário Catarinense – Geral

“Shell Eco-Marathon: Participação termina antes da competição”

Equipe de estudantes da UFSC / Shell Eco-Marathon Américas 2013 / Houston / Carros eficientes / Professor Henrique Simas / Cursos de Ciências da Computação, Física, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Jornalismo e Controle e Automação da UFSC / Protótipo Arara-Azul

SHELL ECO-MARATHON

Participação termina antes da competição

A equipe de estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) encerrou antes do tempo sua participação no Shell Eco-Marathon Américas 2013 – competição entre protótipos de carros eficientes – em Houston, no Estado do Texas (EUA).

O desafio começou em 4 de abril e terminou ontem, sem que a equipe catarinense concluísse as 10 voltas necessárias. O protótipo apresentou problemas técnicos e mecânicos, depois de uma batida sofrida na disputa de sábado. Para recuperar o veículo, os estudantes tiveram que correr contra o tempo e viraram a madrugada trabalhando:

– Nós perdemos, mas aprendemos muito, e não foi por falta de esforço da equipe. O pessoal realmente trabalhou muito e está de parabéns pelo trabalho, pelo empenho e pela motivação. A gente tem tudo para voltar no ano que vem e tomar conta desse negócio aqui – disse o professor Henrique Simas, em uma gravação publicada na noite de ontem, na página do Facebook da equipe.

Estudantes de sete cursos se envolveram no projeto

Participaram 10 alunos dos cursos de Ciências da Computação, Física, Engenharia Elétrica, Eletrônica, Mecânica, Jornalismo, Controle e Automação. Por oito meses, eles desenvolveram um protótipo capaz de percorrer um trecho 67 vezes maior por litro de combustível do que os carros populares oferecidos no mercado.

Com o apelido de Arara Azul, o veículo é como um carro simplificado, de três rodas, sem marchas e com três pedais: um acelerador, um freio traseiro e um dianteiro.

Ele competiu com outros 150 carros, desenvolvidos nos EUA, no México, no Canadá e na Guatemala. No Brasil, além da UFSC, duas participantes de Minas Gerais.

A disputa chama a atenção de centros de pesquisa e empresas automotivas de todo o mundo, que ficam de olho nas ideias apresentadas.

Deu no DC



No último dia 25 de março, a reportagem do DC apresentou o protótipo da UFSC

“A volta da polêmica: UFSC recomeça o debate das cotas”

UFSC / Índice de cotas para o próximo vestibular / Comissão de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas da UFSC / Marcelo Tragtenberg / Pró Reitor de Assuntos Estudantis da UFSC, Lauro Mattei / Governo Federal / Reitora Roselane Neckel / Pró-Reitora de Graduação da UFSC, Roselane Campos / Sistema de Seleção Unificada – Sisu / Pró-Reitoria de Graduação – ProGrad / Conselho Universitário / Udesc / Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

A VOLTA DA POLÊMICA UFSC recomeça o

Universidade federal reavalia, entre abril e julho, como garantir o cumprimento de legislação

GABRIELLE BITTELBRUN

Enquanto especulações correm os corredores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre os índices de cotas para a instituição no próximo vestibular, estão em fase inicial os debates que poderão apontar para a manutenção ou o aumento do percentual de vagas reservadas a alunos de escolas públicas, conforme os aspectos previstos pela lei aprovada em 2012.

As instituições têm até 2016 para separar um total de 50% das colocações aos alunos cotistas. No último processo seletivo, a UFSC adotou o índice de 30%.

O presidente da Comissão de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas da universidade, Marcelo Tragtenberg, expõe que o assunto entra na pauta em abril e segue até o mês de julho. Para ele, a questão precisa levar em conta o perfil dos estudantes e as formas de permanência dos cotistas da instituição. Dados socioeconômicos dos alunos liberados servirão como base.

Uma das preocupações em vista são os que têm renda per capita familiar mensal de até 1,5 salário mínimo, contemplados na lei de cotas. Segundo o pró-reitor de Assuntos Estudantis da UFSC, Lauro Mattei, por enquanto, estudantes com essa renda e cadastrados conseguem receber auxílio da universidade.

Neste ano, são 1.940 estudantes de baixa renda, com bolsa de permanência de R\$ 492 e isenção de pagamento de alimentação. Destes, 850 recebem R\$ 200 de auxílio moradia.

Governo federal irá distribuir cartões a cotistas

Mattei explica que, nos próximos meses, o governo federal deve disponibilizar, para ingressos no último processo seletivo – cerca de 600 alunos –, recursos de permanência direcionados a estudantes de baixa renda, por meio de cartões individuais. A medida pode livrar a instituição do compromisso de bolsas para cotistas nos próximos anos, o que poderia facilitar o processo de ampliação dos índices de reserva de vagas.

Mesmo assim, o professor alerta que a decisão de aumentar as cotas este ano passa pela disponibilidade de vagas totais. Deverão ser analisados quantos dos 6.031 aprovados do Vestibular 2013 estão indo às aulas

– Podem ser criadas vagas para se ampliar as cotas ou se manter as existentes – explica Mattei.



ENTREVISTA Roselane Neckel, Reitora da UFSC

“É prematuro falar em aumento percentual de vagas”

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

A partir de abril, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) discute os rumos das cotas para o ingresso no vestibular. A nova lei determina que até 2016 50% das vagas oferecidas pelas instituições públicas de ensino superior sejam destinadas a estudantes vindos de escolas públicas.

No último vestibular, a UFSC reservou 30% das vagas. Para o próximo concurso, estuda qual o percentual será adotado. A reitora Roselane Neckel disse que ainda é



debate das cotas



10% dos cotistas da UFSC são negros e os outros 20% são, necessariamente, alunos de escola pública

A Lei

De acordo com a lei 12.711 de 29 de agosto de 2012, 50% das vagas serão reservadas para estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas

ENTRE ESTAS:

- **metade serão** destinadas a estudantes com renda mensal familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita
- **metade para** estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a 1,5 salário mínimo per capita
- **Nos dois casos**, também será levado em conta percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no Estado, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que, em Santa Catarina, foi de 16%

ÚLTIMO VESTIBULAR

A UFSC reservou

30%

das vagas, destas:

- **10%** foram para candidatos autodeclarados negros
- os outros **20%** foram divididos conforme a nova lei: entre estudantes com renda mensal familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita e alunos de escolas públicas com renda familiar superior a 1,5 salário mínimo per capita

OUTRAS UNIVERSIDADES

- **Udesc:** no último vestibular, reservou 30% das vagas para cotas: 20% para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas e 10% para candidatos autodeclarados negros
- **Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS):** a universidade que tem sede e campus em Chapecó reservou no último vestibular 82% das vagas para alunos de escolas públicas, com a divisão proposta pelo MEC – metade das vagas a alunos com renda menor que 1,5 salário mínimo. De 18% das vagas restantes do total, 13% foram para não cotistas e 5% para alunos com um ano de ensino médio em escola pública.

cedo para determinar um número, já que essa discussão envolverá diferentes setores da universidade. Os debates devem ir até julho, quando a UFSC deve ter prontas as definições.

julia.antunes@diario.com.br

Diário Catarinense – Como a UFSC vai discutir a questão das cotas para o próximo vestibular?

Roselane Neckel – Será organizado, pela pró-reitora de graduação, Roselane Campos, um fórum de discussão aberto de caráter consultivo, não é deliberativo, apresentando os relatórios do vestibular anterior, as propostas feitas pela lei, e também as propostas de seleção pelo Sisú (Sistema de Seleção Unificada). Esse vai ser o primeiro momento da discussão. Esse diálogo também está sendo feito

pela prograd (Pró-Reitoria de Graduação) com os coordenadores de curso, para que todos possam fazer uma proposta. A discussão vai para a câmara de ensino de graduação, que vai debater já com caráter deliberativo, e depois haverá uma discussão com o Conselho Universitário. É importante reafirmar que essa não é uma decisão que cabe à reitora, essas decisões relativas ao ingresso serão estabelecidas em um amplo diálogo. Deve ser muito bem planejado e pensado, porque envolve a vida de milhares de jovens. Não é uma decisão que se toma de uma hora para outra.

DC – Temos um prazo para o início dos debates?

Roselane – Esse processo de discussão e diálogo deverá ser feito a partir de abril indo até julho, tendo em vista que em

agosto já teremos que ter claro quais serão as diretrizes para o nosso sistema de ingresso.

DC – É prematuro falar em reserva de 50% das vagas como manda a lei?

Roselane – É prematuro falar de aumento de percentual das vagas. Não temos um termômetro, não sabemos como a comunidade universitária e os órgãos vão avaliar os relatórios que serão apresentados. É uma avaliação que vai envolver muita reflexão e amadurecimento.

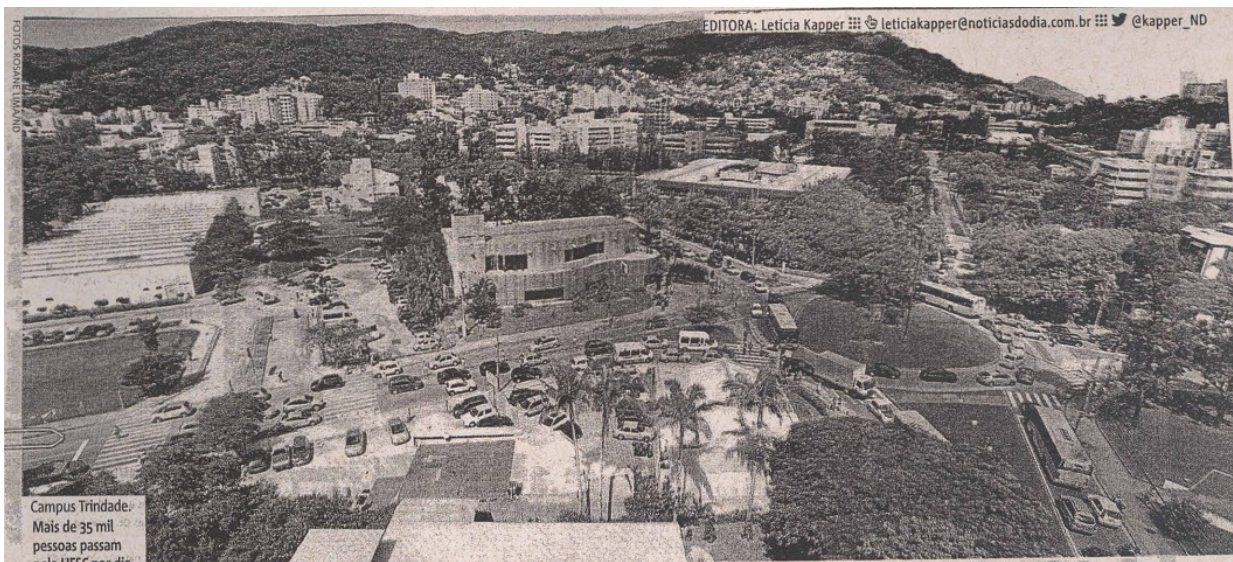
DC – Os relatórios já estão prontos?

Roselane – Estão sendo finalizados, envolve toda uma avaliação do vestibular anterior e inclusive das matrículas. Ainda estamos avaliando o ingresso desse último vestibular e a permanência do estudante.

Notícias do Dia – Cidade

“UFSC planeja cercar campus”

Campus da UFSC / Trindade / Cerca / Controle de entrada e saída de pessoas / Diretor do Departamento de Segurança Física da UFSC – Deseg, Leandro Luiz de Oliveira / Violência urbana / Pró-Reitor de Administração, Antônio Carlos Montezuma Brito / Melhoria da iluminação pública / Celesc / Câmeras de segurança / Apufsc-Sindical / Sindicato dos Trabalhadores da UFSC – Sintufsc / Diretório Central dos Estudantes – DCE / Professor de Planejamento Urbano da UFSC, Elson Manoel Pereira / Assaltos / Roubo de bicicletas e motos / Sequestro relâmpago



Campus Trindade: Mais de 35 mil pessoas passam pela UFSC por dia

EDITORA: Leticia Kapper | leticiakapper@noticiasdodia.com.br | @kapper_ND

UFSC planeja cercar campus

Polêmica. Medida para combater violência urbana tem oposição na universidade

MAURÍCIO FRIGHETTO

Mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br

@frigas

Por causa da violência, o campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) de Florianópolis pode ficar parecido com um condomínio: cercado e com controle de entrada e saída das pessoas. Os detalhes ainda não foram definidos. Hoje, entre 35 mil e 38 mil pessoas

circulam pelo espaço na Trindade.

Embora a discussão seja antiga, não há projeto, apenas uma ideia. Segundo Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Deseg (Departamento de Segurança Física), uma das hipóteses é de que seja controlada a entrada e a saída durante a madrugada e nos fins de semana.

Como a UFSC não é ilha, pelo menos ainda não, a violência urbana é recorrente no cam-

pus da Trindade. Já houve casos de sequestro-relâmpago e de estudante esfaqueada durante um assalto. O patrimônio da universidade também é alvo. “Já teve caso de gente que subiu no telhado, quebrou a telha e caiu dentro do laboratório”, contou o pró-reitor de Administração Antônio Carlos Montezuma Brito.

Em 90 dias deste ano, foram 85 boletins de ocorrência, desde

extravio de cartões do RU (Restaurante Universitário) até dois assaltos a mão armada. Por isso a busca de uma solução. Segundo Montezuma, a ideia é embrionária. “Antes de qualquer medida, vamos discutir com todos os fóruns da UFSC”, disse.

A medida, caso seja mesmo colocada em prática, é não restringir o espaço ao público. Pelo contrário. Pensa-se em organizar o lugar e

oferecer mais projetos de extensão, como esporte, saúde e lazer.

Enquanto se discute essa possibilidade, a UFSC tenta qualificar a segurança de outras formas. Uma delas é melhorando a iluminação pública. Hoje, será realizada uma reunião com a Celesc para buscar medidas nesse sentido. Também serão instaladas novas câmeras de segurança de alto padrão. Elas vão se somar às 960 existentes.

Maioria dos estudantes contesta ideia

Fechar o campus com muros ou grades? E como seria para entrar e sair? Estas foram as principais perguntas ouvidas pela reportagem quando conversava com os estudantes sobre o assunto. A maioria achou a ideia estranha.

“É uma grande besteira”, opinou o estudante de geografia Pietro Cabreira, 24 anos. “O problema da violência é social. Não é cercando a UFSC que vamos resolver. Já vivemos trancados em condomínios. Isso é alimentar a paranoia”.

As estudantes de química Marília Tarnowski, 28 anos, e Marília Reginato, 20 anos, também são contra. A primeira diz que está tentando fundar o Partido Libertário e que a agremiação é contra o grande controle do Estado na vida das pessoas.

A colega dela simplesmente acha

desnecessário. “Vai criar uma distância entre a comunidade e a universidade. Quem é de fora não se sentirá bem em entrar. Mas eu nem sabia da ideia”, disse.

Para o estudante de engenharia elétrica Vitor Carelhiéri, não seria coerente a universidade fechar o seu espaço. “E se fizer muro então seria altamente negativo”.

A estudante de engenharia química, Stella Rosa, foi uma das poucas que achou a ideia interessante. Mas questionou. “Não teria outras prioridades?”

As entidades representativas da universidade - Apufsc-Sindical (sindicato dos professores) e Sintufsc (sindicato dos trabalhadores) - informaram desconhecer a proposta. Preferiram não comentá-la. O representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE) não foi encontrado pela reportagem.

OPINIÕES

Estudantes questionaram o possível distanciamento entre UFSC e comunidade



Contra. As estudantes Marília Tarnowski e Marília Reginato não concordam



Opinião. Vitor Carelheri julga incoerente a ideia de cercar a UFSC

“
Cercar vai inibir
a presença
das pessoas no
campus.”

”
ELSON MANOEL PEREIRA,
PROFESSOR DE
PLANEJAMENTO URBANO
DA UFSC

Integração com a comunidade

O professor de planejamento urbano da UFSC, Elson Manoel Pereira, é contra a ideia de cercar a universidade. Na visão dele, quanto mais pessoas no campus, melhor. “É o que no urbanismo chamamos de os lhos da rua”, explicou.

Elson considera que a preocupação com a vigilância é importante, desde a quantidade de equipamentos até o número de seguranças. “Cercar vai inibir a presença das pessoas no campus”, avaliou.

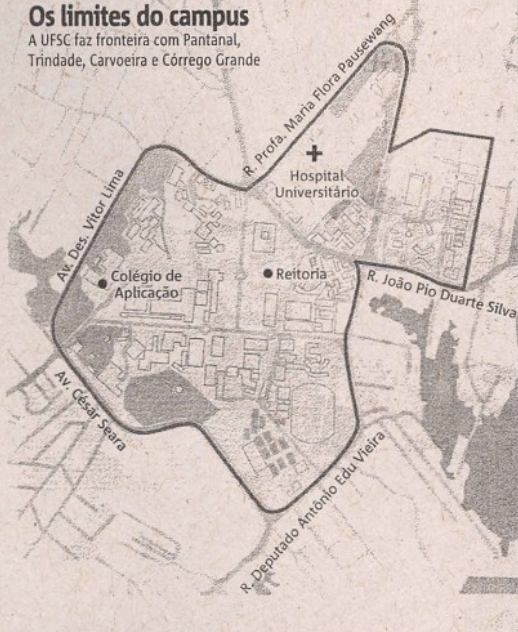
Para o professor, a universidade deve estar integrada à comunidade ao seu redor. No caso, toda a Bacia do Itacorubi. Ele cita como exemplo a Universidade Grenoble, na França, onde fez o doutorado. Eles levaram cada vez mais equipamentos e mais gente para o campus. O transporte público atravessa o espaço e as quadras de esporte, como de futebol e de tênis, são abertas ao público. “As residências estudantis também ficam no centro da universidade, não na borda como aqui”.

UNIVERSIDADE EM NÚMEROS

● Segurança X crimes

Os limites do campus

A UFSC faz fronteira com Pantanal, Trindade, Carvoeira e Córrego Grande



As ocorrências

2012

Ocorrências: 266

Furto de veículos: 10 (7 recuperados)

Rebufo de motocicletas: 8 (todas recuperadas depois de serem usadas para assaltos)

Furtos de bicicleta: 24

2013

Em 90 dias de aulas, foram 85 boletins de ocorrência, desde extravio de cartões do Restaurante Universitário (RU) até dois assaltos a mão armada.

Outros casos

Julho de 2011 – A estudante do curso de Letras da UFSC, Anelise Stahnke, 23 anos, foi assaltada em frente ao Departamento de Administração Escolar, por volta das 7h. Ela reagiu e foi ferida com um canivete no pescoço. Os relatos foram de que o rapaz de 17 anos já havia cometido outros crimes na universidade. Tudo foi gravado pelas câmaras de vigilância.

Maião de 2012 – Carolina Luísa Vieira, 28 anos, saiu do campus da UFSC por volta das 12h e sofreu um sequestro relâmpago. Acabou libertada apenas no Paraná. Durante o trajeto, parte dele dentro do porta-malas do carro, Carolina negociou sua libertação com o bandido. O sequestrador foi detido em Londrina.

Números da UFSC

- 35 mil a 38 mil pessoas circulam pelo campus da Trindade
- 11 mil a 12 mil almoços são servidos todos os dias no Restaurante Universitário
- 12 mil a 17 mil carros são estacionados na universidade
- R\$ 900 mil é o custo mensal da segurança
- 960 câmaras de vigilância estão instaladas
- 400 câmaras de vigilâncias serão instaladas
- 49 é o número de seguranças
- 285 é o número de seguranças terceirizados que atuam em todos os polos da UFSC

Bicicletas e motos são alvos de ladrões

Das 266 ocorrências registradas na UFSC no ano passado, um número chama a atenção: 24 bicicletas foram roubadas. Segundo Leandro Luiz de Oliveira, diretor do departamento de segurança, três pessoas foram presas pelos crimes. Todos foram soltos. “Um deles já vimos circulando por aí”, afirmou.

O estudante Vinicius da Rosa nunca teve a bicicleta roubada na UFSC, só em condomínio ao lado da universidade. Para ele, uma medida que deveria ser implementada é a instalação de bicicletários melhores. “As vezes, as pessoas subestimam o valor dos cadeados. Eu coloquei uma corrente de 2 kg. Qualquer coisa vira uma arma”, disse.

Em 2012, oito motocicletas foram roubadas, e todas foram recuperadas. “Elas foram recuperadas depois de usadas para assaltos”, lembrou Oliveira.

Neste ano, já foram 85 ocorrência. Duas delas na lanchonete do Centro de Desporte. Na primeira, ainda nas férias, foram levados equipamentos como televisão, cafeteira e liquidificador. O prejuízo foi de cerca de R\$ 4 mil. Já durante as aulas, de madrugada, roubaram balas e chocolates. “Foi no dia que teve farra do boi”, disse.

Oliveira é a favor de cercar a UFSC. Mas, como sempre teve comércio, está acostumado com roubos. “Já tinha a experiência de chegar de manhã e não encontrar nada”.



Ciclista. Vinicius da Rosa usa cadeado de corrente para evitar furto

Perguntas e respostas

Há projeto?

Não. A ideia está em fase de discussão.

Como será feito?

Ainda não se sabe. Mas a ideia é controlar a entrada e saída da universidade entre 23h e 6h e nos finais de semana.

Alguém será proibido de entrar?

Não, o espaço continuará sendo público.

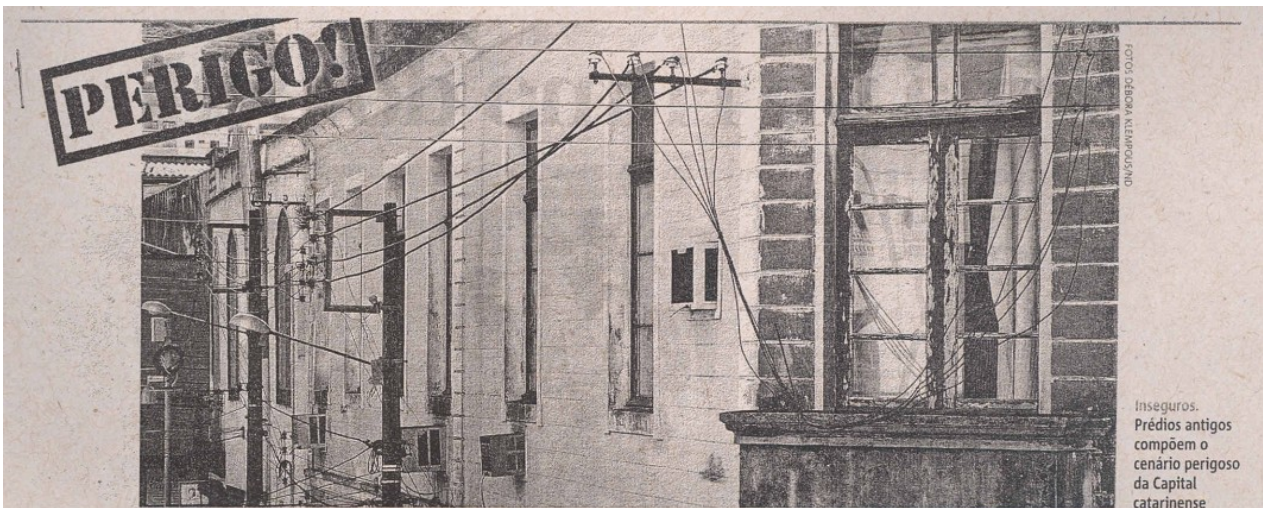
A população poderá ocupar os espaços da universidade?

Sim. A ideia é, inclusive, que a universidade ofereça mais opções de lazer, esporte e cultura por meio de projetos de extensão.

Notícias do Dia – Cidade

“Bombeiros com mais poder”

Projeto de lei / Prevenção e segurança contra incêndios e pânico / Governador Raimundo Colombo / Assembleia Legislativa de SC / Corpo de Bombeiros Militar / Corpo de Bombeiros Voluntários / Federação Catarinense de Municípios – Fecam / Conselho Regional de Agronomia e Engenharia – Crea-SC / Tragédia em Santa Maria-RS / Casan / Associação Catarinense de Engenheiros – ACE / UFSC / Federação das Indústrias de SC – Fiesc



Inseguros. Prédios antigos compõem o cenário perigoso da Capital catarinense

Bombeiros com mais poder

Lei. Projeto do governador Raimundo Colombo aposta no rigor para aumentar segurança

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasdodia.com.br
@pc_ND

Um projeto de lei que pretende regulamentar as normas e requisitos mínimos para prevenção e segurança contra incêndios e pânico foi enviado no dia 20 de março pelo governador Raimundo Colombo à Assembleia Legislativa do Estado. Em vista da “relevância e premência da matéria”, como constava na primeira página da mensagem aos parlamentares, o governo pedía regime de urgência na tramitação do projeto, que no entanto, por causa da complexidade do tema, já perdeu essa condição e hoje circula nas comissões da casa legislativa. O texto foi elaborado com as participações do Corpo de Bombeiros Militar, Corpo de Bombeiros Voluntários, Fecam (Federação Catarinense de Municípios) e Crea/SC (Conselho Regional de Agronomia e Engenharia).

O item mais polêmico do texto, que vem retardando a análise do projeto no Parlamento, é o que dá ao Corpo de Bombeiros poder de polícia para a aplicação de sanção preventiva de interdição do imóvel que “apresentar grave risco para a incolumidade das pessoas e/ou do patrimônio”. A iniciativa do governador decorre sobretudo da preocupação com as casas de shows e espetáculos depois da tragédia na boate Kiss, em Santa Maria (RS), quando mais de 240 pessoas morreram após o incêndio provocado por um sinalizador que atingiu o material inflamável da cobertura. A falta de saídas de emergência teria contribuído para impedir o salvamento de muitos frequentadores naquela madrugada fatídica de janeiro.

O chefe da Divisão de Perícia de Incêndios do Corpo de Bombeiros, Vanderlino Vidal, diz que o projeto “é excelente” para a corporação. “Se as mudanças sugeridas pelos bombeiros não forem providenciadas, após várias tentativas e relatórios, os infratores podem ser multados”, afirma. Hoje, faz-se o relatório da situação de cada casa, mas ele não tem efeitos de punição sobre os responsáveis.

“
A tragédia (em Santa Maria) tornou clara a negligência dos poderes públicos com a questão da segurança.”

GILBERTO MARTINS VAZ,
DIRETOR DA ACE

RAIO-X DE FLORIANÓPOLIS

Problemas de infraestrutura

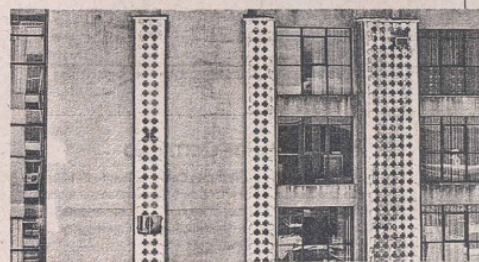
● Nos últimos anos, cresceu muito o uso de aparelhos de ar condicionado e de raio-X dos consultórios e clínicas instalados em edifícios comerciais, que provocam distorções harmônicas na rede elétrica. A sobrecarga é acentuada pelos computadores, que alteram o fator de potência, causando aquecimento na fiação. Nos condomínios residenciais, a potência dos chuveiros subiu de 2.800 para 7 mil watts em menos de uma década.

● Em Florianópolis, existem cerca de 4.200 condomínios, e outros 1.800 nos demais municípios da região. Destes, 650 são comerciais. Do total, perto de 2 mil são geridos por administradoras de condomínios.

● Em algumas regiões, é comum ocorrerem atos de vandalismo e roubos de mangueiras e extintores, que nem sempre são devidamente repostos.

● Na rua Conselheiro Mafra, Centro de Florianópolis, edificações com mais de 40

anos não suportariam um sistema hidráulico preventivo de 5 mil metros de água. Por isso, os bombeiros substituíram as exigências de segurança convencionais pela colocação de hidrantes na rua, com abastecimento de água feito pela Casan.



Edificações. As mais antigas não suportam sistema contra incêndio

Tragédia de Santa Maria mudou foco

Depois do episódio de Santa Maria, a preocupação dos bombeiros voltou-se para a segurança de locais de “reunião de público”, ou seja, casas de shows que juntam um contingente elevado de pessoas, e também bares movimentados, cinemas e igrejas.

“A tragédia tornou clara a negligência dos poderes públicos com a questão da segurança e nos deixou numa situação constrangedora”, admite Gilberto Martins Vaz, diretor da ACE (Associação Catarinense de Engenheiros) e especialista em

engenharia de incêndio. A falta de manutenção e de portas de emergência, questão que caberia aos bombeiros resolver, foram fatores decisivos para as mortes na boate gaúcha. O gerente de condomínios da Precisa Soluções Condominiais, Marcelo Becker, estima que 90% das assembleias passaram a levar a questão da segurança mais em conta depois da catástrofe.

Para o engenheiro Gilberto, o projeto

de lei do governador seria mais completo se tivesse a participação da ACE, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado) na sua elaboração. Ele

questiona certos tópicos da lei, que não especifica, por exemplo, o que é “grave risco contra a incolumidade das pessoas e/ou do patrimônio”, e duvida que os bombeiros tenham estrutura para exercer o poder de polícia que o governo quer lhes dar.



DEBATE

Segurança contra incêndio passou a ser mais debatida depois da tragédia da boate Kiss.

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

“Histórias projetadas”

Longa-Metragem *Nove Crônicas para um Coração aos Berros* / Gustavo Galvão / Florianópolis Audiovisual Mercosul – Fam 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Mostras competitivas



FOTOS DIVULGAÇÃO

Histórias projetadas

Já comentei aqui sobre *Nove Crônicas para Um Coração aos Berros*, longa-metragem de Gustavo Galvão e a primeira produção confirmada para o Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) de 2013. Até chegar ao festival catarinense (de 14 a 21 de junho, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC), o filme peregrina por um circuito respeitável de festivais, como o 31º Festival Cinematográfico del Uruguay, no início de março,

e o 16º Cine Las Americas International Filme, que ocorrerá entre 16 a 21 de abril. Muitas histórias serão projetadas nas telas do FAM, que recebe até o dia 16 as inscrições de filmes para as mostras competitivas (Curtas Mercosul, DOC, Infanto-Juvenil e Catarinense). Informações e adesões pelo site www.panvision.com.br. E muito me honra participar, pela segunda vez, da comissão de avaliação e seleção do festival. Uma terapia!

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 03/04/13

[Em Blumenau, estudantes se reúnem nesta quarta-feira em protesto pela Furb Federal](#)

Clipping dia 04/04/13

[Qual UFSC teremos?](#)

[Alunos de universidade de Blumenau fazem manifesto para federalizar instituição](#)

[Professor da Furb acusa elites de serem contra federalização](#)

Clipping dia 05/04/13

[Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia terão parceria com a UFSC](#)

[UFSC sedia encontro de Física e Astronomia](#)

[Nota de esclarecimento da Universidade Federal de Santa Catarina](#)

Clipping dia 06/04/13

[Em livro, economista diz que dívida externa é um negócio](#)

[Ensino superior: Folha de São Paulo divulga ranking das Universidades brasileiras](#)

[UFSC faz projetos para mais iluminação, câmeras de monitoramento e cercamento do terreno para trazer mais segurança](#)

Clipping dia 07/04/13

[Alunos da UFSC encerram participação em disputa internacional de carros de eficiência energética](#)

[Implantação de teleférico em Florianópolis deverá custar R\\$ 64 milhões](#)

Clipping dia 08/04/13

["É prematuro falar em aumento percentual de vagas" diz reitora da UFSC, RoselaneNeckel](#)

[Instituições de ensino federais têm até 2016 para separar 50% das vagas para alunos cotistas](#)

[Viver Brincando realiza a 11ª Maratoninha na UFSC](#)

[Cultura](#)

[Pesquisadores brasileiros vencem competição internacional de ferramentas para projeto de chips de alto-desempenho](#)